

Apresentação

Nesta edição da Revista **RECORTE**, publicação do **Programa de Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso, da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR)**, convidamos pesquisadores a refletir, a partir de um referencial teórico-analítico das áreas de Literatura e Linguística, **a relação entre texto e imagem em produções culturais brasileiras dos séculos XX e XXI**, considerando: 1. relações entre literatura e artes visuais; 2. multimodalidades textuais; 3. representações verbais e não verbais.

O texto de abertura deste dossiê, “A fotografia de Sebastião Salgado: retóricas da visibilidade”, de Renan Belmonte Mazzola, apresenta um estudo sobre a fotografia “Ala das crianças no acampamento de refugiados Korem”, tirada pelo fotógrafo mineiro na Etiópia, em 1984, tendo como ponto de partida teórico a Semiologia de Roland Barthes. Nesse sentido, o estudo procura discutir “a relação entre o visível e o enunciável, por meio da tradição de análise linguística que dá origem ao método semiológico”, conforme observa Mazzola.

Em “O signo visual e a metáfora multimodal”, de Neiva Maria Machado Soares, a partir do proposto pela “Gramática do Design Visual” (GDV), de Kress e van Leeuwen, a autora analisa “imagens do ambiente *on-line* que traduzem diferentes formas de contemplar o mundo”, entendendo que estas demandam do leitor um conhecimento de mundo maior e uma visão da linguagem “que vai além do aspecto objetivo e literal”, segundo propõe Soares.

O artigo de Thayse Figueira Guimarães, “Texto e imagem na produção de *performances* identitárias na *WEB 2.0.*”, de cunho etnográfico, analisa as “*performances* identitárias de um jovem em interação pelas redes sociais virtuais”, refletindo sobre a construção das identificações sociais e sobre como “diferentes modalidades de linguagem e semioses tecem significados sobre a corporalidade humana virtualizada”. No artigo, Guimarães busca revelar como “textos e imagens são produzidos” por um sujeito, “em diferentes práticas interacionais e perpassadas por valores, que criam significados para sua vida e ações cotidianas”.

Encerrando o dossiê, temos o artigo de Lucas Piter Alves Costa, “Os quadrinhos como instituição e o campo discursivo quadrinístico”, no qual o autor objetiva “apresentar algumas teorizações sobre os Quadrinhos enquanto instituição discursiva relativamente autônoma, passíveis de engendrar inúmeras relações interdiscursivas em sua constituição”. A ideia de autonomia relativa, segundo o autor, “vai ao encontro da noção bourdieuniana de instituição discursiva – noção [...] apoiada por Maingueneau”.

Além do **Dossiê Texto e Imagem**, esta edição traz excepcionalmente uma seção vária, com artigos diversos que se relacionam às linhas de pesquisa Discurso e Produção de Sentido e Literatura, História e Cultura, do Programa de Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso. Desejamos a todos boa leitura!

**Ana Paula Teixeira Porto
Cilene Margarete Pereira
Terezinha Richartz
Vera Lúcia Rodella Abriata**

(Organizadoras)